

PP não suspende obstrução

Brasília — O PP comunicou ontem ao PMDB que só concordará com a suspensão da obstrução se o Governo comprometer-se a anunciar as modificações na legislação eleitoral até 20 de junho e remetê-las para o congresso em agosto. A segunda hipótese é de comunicá-las antes de 30 de junho, mas convocando o Congresso extraordinariamente em julho.

O líder do PMDB no Senado, Marcos Freire (PE), achou "muito engraçada" a tentativa do PDS de impedir o funcionamento do plenário por falta de quorum. O Senador Bernardino Uana (PT), que pediu a verificação, ficou frustrado porque tocada a campanha chamando os senadores, compareceram 21 opositores, quando bastavam 11. O Senador Itamar Franco (PMDB-MG) presidia a sessão.

FERMEZA

A reunião da bancada do PP, que terminou às 19h10m, foi realizada no gabinete do Senador Mendes Canale (MS). Seu resultado foi comunicado de imediato ao Senador Marcos Freire, que hoje transmitirá a resposta das oposições ao líder do PDS, Senador Nilo Coelho (PE), líder do PDS. O PMDB encampou a decisão do PP.

O Senador Evandro Carreira (PMDB-AM) procurou ontem o líder Marcos Freire para hipotecar total solidariedade pela sua decisão de exigir do PDS uma definição imediata sobre a reforma eleitoral. O Sr Evandro Carreira era um dos que estavam reagindo à suspensão da obstrução.

Os Senadores opositores exigem que o compromisso sobre a reforma eleitoral seja assumido pelo próprio presidente do PDS, Senador José Sarney (MA), em reunião pública com os outros presidentes de Partido.

SEM COMPROMISSO

Nas oposições poucos acreditam que o Congresso seja convocado em julho. O líder do PMDB fez questão de ressaltar que em nenhum momento o Sr José Sarney assumiu esse compromisso com a Oposição. Apenas considerou a possibilidade:

A técnica proposta pelo Presidente da Câmara, Deputado Nelson Marchezan (PDS-RJ), e pelo líder do Governo, Deputado Cantídio Sampaio (PDS-SP), de impedir o funcionamento das comissões técnicas e do plenário, como retaliação pela obstrução, não deu certo no Senado. Houve um êxito inicial, pela manhã, quando a CPI do Congresso sobre o terrorismo não pôde reunir-se por falta de quorum. No plenário, contudo, a Oposição garantiu os 11 necessários ao funcionamento.

O líder do PP, Senador Evelásio Vieira (SC), ao comunicar a decisão de sua bancada ao Sr Marcos Freire, frisou, mais uma vez, que as oposições estão atuando como o regimento permite. A obstrução pode terminar a qualquer momento

e que o líder Nilo Coelho que em plenário pelo me-33 dos 36 senadores que põem a bancada do PDS.